

OBSERVAÇÃO E DIÁRIO DE CAMPO:
TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO DA DISCIPLINA
ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

OBSERVATIONS AND FIELD DIARIES:
TECHNIQUES USED DURING INTERNSHIPS IN NURSING
MANAGEMENT COURSES

OBSERVACIÓN Y DIARIO DE CAMPO:
TÉCNICAS UTILIZADAS EN LA PRÁCTICA PROFESIONAL DE LA
ASIGNATURA ADMINISTRACIÓN EN ENFERMERÍA

Maria Édila Abreu Freitas¹
Carla Aparecida Spagnol²
Anadias Trajano Camargos³

Este trabalho objetivou analisar a experiência da utilização das técnicas de observação e do diário de campo no estágio da disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia, ministrada no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, com alunos matriculados no quinto período. Para isso, realizamos um levantamento em 25 diários de campo, elaborados nos anos de 2001 e 2002, buscando o significado atribuído pelos alunos às técnicas adotadas. Das narrativas emergiram 4 categorias, as quais evidenciaram que a estratégia utilizada possibilitou aos alunos uma reflexão sobre o exercício profissional de enfermagem, articulando a teoria e a prática, bem como oportunizou sua inserção nos serviços de saúde e facilitou a introdução em seu futuro ambiente de trabalho. Os docentes consideraram a adoção desta metodologia de ensino uma experiência ainda incipiente, mas que vem demonstrando sua viabilidade e adequabilidade para a construção de um pensamento crítico na enfermagem e para o alcance dos objetivos propostos no estágio.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Estágio. Administração em enfermagem.

This study aimed to analyze the experience of using observations and field diaries as internship techniques within the courses of Nursing Management I and Deontology. The courses were offered as part of the undergraduate Nursing program in the Federal University of Minas Gerais. The study focused on students registered in the fifth period. A survey of 25 field diaries, written in 2001 and 2002 was performed, searching for the meaning attributed by the students to the techniques adopted. From the narratives four categories emerged, which illustrated that the techniques utilized enabled the students to reflect about the professional exercise of nursing, articulating theory and practice. It also created an opportunity for their insertion within health services and facilitated an introduction to their future work atmosphere. The instructors considered the adoption of this teaching methodology a simple experience, but one which demonstrates its feasibility and adaptability in constructing a critical thought process in nursing, and reaching the objectives proposed within internships.

KEY WORDS: Teaching. Internship. Nursing management.

¹ Enfermeira. Profa. da disciplina de Administração em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutora em Enfermagem.

² Enfermeira. Profa. da disciplina de Administração em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP.

³ Enfermeira. Profa. da disciplina de Administração em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Enfermagem.

La finalidad de este trabajo fue analizar la experiencia de la utilización de las técnicas de observación y del diario de campo en la práctica profesional de la asignatura Administración en Enfermería I y Deontología en la Carrera de Pregrado en Enfermería de la Universidad Federal de Minas Gerais, con alumnos del quinto periodo. Para eso, realizamos una investigación en 25 diarios de campo elaborados en 2001 y 2002, buscando el significado atribuido por los alumnos acerca de las técnicas adoptadas. De las narrativas surgieron 04 categorías, que evidenciaron que la estrategia utilizada permitió a los alumnos reflexionar sobre la práctica profesional de enfermería, articulando teoría y práctica, y también ha permitido su inserción en los servicios de salud, facilitando la introducción en su futuro ambiente de trabajo. Los docentes consideraron da adopción de esta metodología de enseñanza una experiencia todavía incipiente, pero que está demostrando su viabilidad y adecuabilidad para la construcción de un pensamiento crítico en enfermería y para el alcance de los objetivos propuestos en la práctica profesional.

PALABRAS-CLAVE: Enseñanza. Práctica profesional. Administración en enfermería.

INTRODUÇÃO

A implantação de um novo currículo na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE-UFMG) ocorreu a partir do primeiro semestre de 1996. Isso fez com que os docentes desta escola buscassem novas concepções pedagógicas para ministrar os conteúdos das disciplinas.

No currículo anterior, a disciplina Administração em Enfermagem tinha uma carga horária de 240 horas, sendo 60 horas teóricas e 180 horas práticas, oferecida no último semestre (oitavo período) do curso. Com a implantação do novo currículo, os conteúdos da Administração foram distribuídos em três disciplinas, a saber: Administração em Saúde – 4º período; Administração em Enfermagem I e Deontologia – 5º período; Administração em Enfermagem II – 7º período.

A disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia, abordada neste relato de experiência, possui carga horária de 105 horas, com 60 horas teóricas e 45 horas práticas, ministrada pela primeira vez no primeiro semestre de 1998, sendo os conteúdos distribuídos da seguinte forma:

- Unidade I: O trabalho da enfermagem – finalidade e características; estrutura e funcionamento do Serviço de Enfermagem.
- Unidade II: Relações de trabalho nas organizações – saúde do trabalhador; liderança; planejamento estratégico; relações de poder nas instituições de saúde; motivação da equipe; processo de comunicação e sistema de informação.

- Unidade III: Deontologia e Legislação do exercício profissional – ética na profissão e Lei do Exercício Profissional.
- Unidade IV: Estágio supervisionado – observação e descrição do processo gerencial desenvolvido pelo enfermeiro nos Serviços de Enfermagem.

Nos primeiros e segundos semestres de 1998, a disciplina era oferecida em dois momentos distintos, um teórico e outro prático, em que os alunos buscavam uma analogia da teoria ministrada com a realidade dos serviços de saúde, utilizando um roteiro como instrumento de observação. Ao final do estágio os alunos realizavam um trabalho escrito acerca das experiências vivenciadas.

O grupo de professores da área da Administração em Enfermagem realizou várias Oficinas de Trabalho no intuito de buscar um eixo norteador entre as disciplinas citadas anteriormente e definir novas concepções teóricas e metodológicas.

Assim, a partir do primeiro semestre de 1999, as docentes envolvidas na Disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia buscaram uma aproximação com a metodologia da problematização, como uma estratégia de ensino-aprendizagem, intercalando teoria e prática, ou seja, momentos de concentração e dispersão, a fim de permitir a construção do conhecimento com base nesta integração (BRITO et al., 1999). Após o término de cada unidade, os alunos eram encaminhados ao estágio com roteiro para um

levantamento de dados que subsidiavam seminários temáticos acerca dos conteúdos teóricos ministrados e das experiências vivenciadas.

As docentes perceberam que, não obstante os esforços empreendidos para adotar a metodologia da problematização, algumas questões precisavam ser melhor analisadas, tais como: disposição das disciplinas na grade curricular do Curso de Graduação, fragmentação de conteúdos, exigüidade do tempo destinado à dispersão, utilização de roteiros e da observação para o levantamento dos dados.

Em 2001, as docentes fizeram uma revisão no programa da disciplina acerca dos conteúdos teóricos, sendo reorganizados da seguinte forma:

- Unidade I: Processo de trabalho em saúde/enfermagem. Bases teóricas da Administração e sua aplicação no processo de trabalho em enfermagem – a gênese do conhecimento da administração em enfermagem; Teorias da Administração aplicada à enfermagem e sua utilização na prática do enfermeiro; estrutura organizacional; elementos do processo de trabalho; características do trabalho da enfermagem na equipe de saúde; natureza das atividades do enfermeiro; as interfaces da gerência de enfermagem no processo cuidativo.
- Unidade II: Trabalho de equipe e as relações humanas no trabalho – englobando o trabalho em equipe; as relações interpessoais; a comunicação na gerência em enfermagem; humanização do trabalho e motivação da equipe; saúde do trabalhador e qualidade de vida no trabalho.
- Unidade III: Ética e Legislação do exercício profissional – envolvendo a Ética na formação do enfermeiro, nas relações com a equipe, o paciente e os familiares; Lei do Exercício Profissional; o Código de Ética dos profissionais da enfermagem; a Bioética e a Enfermagem.

Além da revisão dos conteúdos teóricos, surgiu a necessidade da alteração metodológica da disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia, devido à fragmentação da carga horária, à redução do tempo de estágio e à

antecipação desta disciplina à Fundamentação Básica em Enfermagem na grade curricular. A situação descrita gerou dificuldades para o desenvolvimento da prática, porque o aluno desconhecia as técnicas básicas de enfermagem e se sentia inseguro, estranho à realidade do processo de trabalho em saúde e na enfermagem.

Assim sendo, adotamos a técnica da observação sistematizada, enfocando-a como um instrumento básico no processo de trabalho do enfermeiro e por considerá-la uma técnica de pesquisa que instrumentalizaria o aluno para atividades de investigações posteriores. Adicionamos o diário de campo, possibilitando a sistematização das observações e dos dados coletados, estimulando o aluno a desenvolver a habilidade de redação e da construção do pensamento crítico, conforme recomenda Waldow (1995).

Diante do exposto, delineamos o seguinte objetivo: analisar a experiência da utilização das técnicas de observação e do diário de campo no estágio da disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia, ministrada no quinto período do curso de graduação em enfermagem da EE-UFGM.

INTRODUÇÃO DA TÉCNICA DE OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Para desenvolver o estágio da disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem (UFGM), utilizamos a técnica de observação e o diário de campo, conforme citado anteriormente, baseados na experiência descrita por Waldow (1995). Esta nova estratégia utilizada no estágio da Disciplina Administração em Enfermagem I e Deontologia teve início no primeiro semestre de 2001.

Com o objetivo de trabalharmos as técnicas mencionadas acima, convidamos uma docente desta Escola que as utilizou em sua tese de doutorado para a coleta de dados (CARNEIRO, 1999). A referida docente apresentou as concepções teóricas descritas em seu estudo acerca do assunto, convidando posteriormente os alunos a vivenciarem uma experiência prática de

observação e relato de cenas apreendidas no cotidiano do Campus da Saúde (UFMG).

Após a fundamentação teórica acerca do assunto, os alunos foram divididos em grupos de dez por professor/orientador. O estágio foi desenvolvido nos campos de prática previamente contactados, sendo ambulatório de especialidade e hospitais, norteado pelas seguintes etapas:

- leitura do texto: WALDOW, V.R. *Desenvolvimento do Pensamento Crítico na Enfermagem*;
- registro das observações no diário de campo em notas de observação (N.O.), notas teóricas (N.T.) e notas pessoais (N.P.), conforme recomenda Olesen (1991 apud CARNEIRO, 1999);
- elaboração de considerações acerca do processo vivenciado;
- discussões diárias acerca dos relatos, estabelecendo uma articulação com as concepções teóricas ministradas na disciplina, no intuito de proporcionar ao aluno a possibilidade de uma visão crítica das cenas observadas no cotidiano de trabalho da enfermagem, relatadas em um diário de campo;
- escolha de uma das cenas observadas para ser apresentada em um seminário, possibilitando a troca de experiências entre os grupos dos diversos campos de prática. Para isso, os alunos buscaram diversas estratégias de ensino (dramatização, jogos didáticos, jogral) que possibilitaram a reflexão acerca da teoria ministrada e a construção do pensamento crítico.

CAMINHO PERCORRIDO PARA REALIZAR UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Com o intuito de uma breve avaliação da estratégia de ensino adotada, realizamos um levantamento em 25 diários de campo elaborados nos anos de 2001 e 2002, buscando o significado atribuído pelos alunos, acerca da observação participante no desenvolvimento do estágio da disciplina mencionada. Portanto, a seguir,

descreveremos as quatro etapas percorridas, conforme Bicudo e Espósito (1994) sugerem para a pesquisa qualitativa em educação:

1. realizamos uma leitura global dos diários de campo e, posteriormente, detivemo-nos no item referente às considerações finais acerca do processo vivenciado, buscando apreender o significado atribuído pelo aluno ao realizar a observação durante o estágio;
2. registramos as anotações significativas que continham e guardavam relação com os objetivos estabelecidos neste estudo;
3. agrupamos os trechos dos registros dos diários de campo que tinham semelhança obtendo uma primeira ordenação temática;
4. realizamos uma segunda leitura dos temas encontrados e verificamos a possibilidade de fundir temas que ainda eram convergentes, originando uma nova categorização que será apresentada a seguir:
 - a técnica de observação: facilitadora da articulação teoria e prática;
 - a observação e a escrita: elementos fundamentais para o planejamento da assistência de enfermagem;
 - a observação: uma técnica que possibilita o crescimento pessoal e profissional;
 - sentimentos dos alunos ao vivenciarem as técnicas adotadas.

COMPREENDENDO A ADOÇÃO DE UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ENSINO

As categorias que emergiram do conteúdo dos diários de campo elaborados pelos alunos permitiram-nos compreender a utilização da observação como uma estratégia facilitadora do estágio da Disciplina Administração I e Deontologia. Evidenciaram ainda que esta técnica foi um estímulo para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a construção do pensamento crítico, incluindo a observação sistematizada, a escrita e a criatividade, entre outros aspectos que certamente contribuíram para o crescimento pessoal e profissional.

Na análise dos resultados, apresentaremos alguns trechos das narrativas que exemplificaram as categorias mencionadas, denominadas de D1, D2, D3, D4, D5, D6, D7, D8, D9, D10.

Técnica de observação: facilitadora da articulação teoria e prática

Esta categoria evidenciou que os alunos conseguiram articular a teoria ministrada e a prática desenvolvida durante o estágio, possibilitando uma melhor compreensão do processo de trabalho. Relataram que tiveram a oportunidade de visualizar situações em que perceberam a metodologia do trabalho adotada pela enfermagem e reconheceram a estrutura organizacional das instituições utilizadas como campo de estágio. Identificaram, ainda, questões relacionadas aos riscos ocupacionais, comunicação interpessoal, ética e a Lei do Exercício Profissional.

Ademais, observaram aspectos relacionados à tomada de decisão e à liderança, que são conteúdos abordados apenas na Disciplina Administração em Enfermagem II do sétimo período, conforme a grade curricular vigente. Esta organização atual mostra que, a despeito dos esforços empreendidos pela Comissão de Mudança Curricular, visando uma formação integralizadora da articulação de todas as disciplinas, estas ainda são estruturadas de forma estanque, reforçando a dicotomia teoria/prática.

Neste sentido, a técnica utilizada permitiu trabalhar o conteúdo da Disciplina Administração em Enfermagem, nos momentos em que ele emergiu, dinamizando o ensino e criando possibilidades para uma formação menos fragmentada.

Os fragmentos das narrativas descritas a seguir ilustram o que acabamos de mencionar:

“A técnica de observação me ajudou a perceber o processo de trabalho em enfermagem [...] o que eu compreendia na sala de aula, não conseguia relacionar com o trabalho propriamente dito. Mas estava enganada; lendo minhas notas de observação consegui relacionar bastante coisa com o conhecimento adquirido na faculdade [...] o que achei mais interessante é que pude perceber

que administrar é assistir. Antes achava que eram duas questões distintas e separadas.” (D1).

“O estágio realizado mostrou uma maneira interativa e interessante de aplicação da teoria no cotidiano do serviço de enfermagem [...] Por mais que sejam dados exemplos durante a aula expositiva não se comparam à vivência proporcionada por estes dias, através da observação participativa [...] Os fatos observados serviram como exemplos para fixação da teoria.” (D2).

“A estrutura organizacional do hospital ficou um pouco mais clara e pude correlacionar a teoria com a prática no cotidiano, as relações, a hierarquia e o processo de trabalho.” (D3).

Observação e escrita: elementos fundamentais para o planejamento da assistência

Os alunos que vivenciaram as técnicas adotadas mostraram que o diário de campo é uma prática que possibilitou exercitar a escrita de forma mais sistematizada, permitindo o aprendizado de registros e anotações nos diversos instrumentos de comunicação utilizados pela enfermagem como: planos de cuidados, prontuários, relatórios, entre outros. Os trechos a seguir são ilustrativos:

“O estágio serviu para estar treinando e aprimorando este instrumento, a observação, essencial na prática cuidativa, além de estar também praticando a escrita durante as anotações das observações no diário de campo [...] Treinamos como documentar fatos por nós observados de uma maneira clara e objetiva para que na carreira profissional pudéssemos evoluir o paciente no prontuário de maneira correta, sem distorções e duplo sentido.” (D4).

“Esta metodologia de aprendizagem agradou-me demais. Através dela pude aprimorar a capacidade da escrita.” (D5).

Compreenderam que a observação e o registro são essenciais para o planejamento da assistência

de enfermagem e para outras atividades desenvolvidas pelo enfermeiro. Na percepção dos alunos, isto pode permitir a elaboração de planos de cuidados eficazes, de acordo com a realidade do cliente e da organização, sem perder de vista a humanização da assistência prestada. A seguir algumas narrativas que exemplificam esta questão:

“Através da técnica de observação participante percebi que a observação é um instrumento básico para o planejamento da assistência de enfermagem e para a avaliação do processo como um todo.” (D6).

“[...] a observação é um instrumento essencial para o planejamento da assistência em enfermagem e para várias outras atividades.” (D7).

“Usar os outros órgãos dos sentidos, além do tato, proporcionou informações mais ricas e intervenções melhor planejadas e mais imediatas. Não é um instrumento apenas da assistência, mas o é também da gerência, quando se desenvolve um olhar para a equipe de trabalho, sua coesão, participação e bem-estar [...]” (D8).

Observação: técnica que possibilita o crescimento pessoal e profissional

Para os discentes, a utilização desta técnica de ensino foi uma maneira positiva de introduzi-los na profissão, aguçando os sentidos e fazendo-os perceber o que é ser enfermeiro, despertando-os para várias situações inerentes ao processo de trabalho em saúde, especificamente o da enfermagem. Esta ampliação da percepção tornou-os mais atentos e reflexivos, levando-os a ver o mundo com “outros olhos”, a valorizar a relação interpessoal e as pequenas coisas do cotidiano, conforme expressam as narrativas:

“No início, eu enxergava tudo: o ambiente e as pessoas. Mas se me perguntassem como fulano estava vestido, não sabia nem de longe responder. Aos poucos, bem devagar, comecei a olhar ao meu redor, como o ambiente estava estruturado, se tinha cadeiras ou bancos, como as pessoas se vestiam, como andavam, devagar

ou com pressa... Isso não é muito difícil, o difícil mesmo é ver. Ver é ler e interpretar os gestos, a fisionomia, o tom de voz, o olhar das pessoas. Através desta atividade consegui em alguns momentos ver, e não apenas enxergar e olhar. E é muito interessante, é uma tentativa de compreender o todo, de descobrir o que está por detrás da máscara.” (D1).

“Pude constatar que é muito fácil e comum deixar passar despercebidos detalhes primordiais da assistência e do próprio trabalho de registro [...] considero que a observação é extremamente útil para a introdução do acadêmico no seu futuro ambiente de trabalho, situando-o nas diversas funções do enfermeiro. Vale a pena ser mantido no currículo.” (D2).

Outro aspecto revelado foi que a técnica utilizada contribuiu com o processo de formação acadêmica, permitindo se conhecer e descobrir limitações pessoais, tais como: falta de atenção ao andar, falar desmesuradamente, sem estar atento ao ambiente em que está inserido, timidez e passividade diante de situações, entre outras. Durante o estágio, depararam-se com conflitos pessoais que oportunizaram amadurecimento pessoal e profissional, explicitado nos seguintes trechos:

“Acreditava que eu era incapaz de possuir uma visão ampla. Com a realização deste trabalho, percebi que esta capacidade pode ser desenvolvida se eu estiver disposta a treiná-la [...] Além de contribuir com minha formação acadêmica, a observação participativa me permitiu conhecer um pouco mais a meu respeito e pude descobrir certos defeitos pessoais...” (D5).

“Este estágio e a construção do diário de campo representaram uma grande qualificação em toda a minha caminhada de aprendizagem [...] passei por conflitos pessoais, confrontos com minhas fraquezas, períodos de indignação, o que acabou por resultar em um amadurecimento pessoal e profissional. Em meio a sentimentos de superioridade, inferioridade, auto-suficiência, incompetência e de temor [...]

pude constatar que toda a minha angústia estava em não saber olhar.” (D9).

Reconheceram que a observação é um instrumento básico indispensável para sua formação profissional e para o exercício da enfermagem, considerando que esta é uma das técnicas que proporcionam experiências significativas, pois oportuniza a reflexão acerca do cuidado como um modo-de-ser-na-vida e um valor humano. Vejamos o que narra D6:

“O estágio no hospital contribuiu muito para a minha formação, pois pude vivenciar situações que fizeram com que eu refletisse sobre o valor da vida e sobre a importância do cuidado exercido pela equipe de enfermagem.”

Sentimentos dos alunos ao vivenciarem as técnicas adotadas

Os trechos das narrativas apontaram os sentimentos dos alunos ao vivenciarem a técnica da observação e do diário de campo durante o estágio, evidenciando ter sido uma experiência inovadora, produtiva, prazerosa e de grande significado para o seu aprendizado.

Descreveram ser esta uma prática enriquecedora, pois, aprender a observar de forma reflexiva é, para alguns alunos, supostamente mais difícil do que realizar técnicas e procedimentos mecanicamente. Além disso, perceberam a importância de exercitar a escuta nas relações com os clientes e a equipe. Os trechos a seguir revelam estas afirmações:

“Realizar o diário de campo foi bastante enriquecedor, nos momentos da observação e da discussão com os colegas e com a docente. Aprender a observar criticamente é muito mais difícil que realizar técnicas mecanicamente. Com a realização desta prática, espero que o ‘pontapé inicial’ ou a gota d’água tenha sido lançada para que isso se desenvolva dentro de nós...” (D10).

“Através da técnica de observação, percebi que estudava o conteúdo teórico com prazer, na busca de entender o que observava...” (D5).

“Foi uma experiência muito gratificante, pois, enquanto aprendíamos a observar participando

e a participar observando, entramos em contato com pessoas com uma história de vida extremamente rica para passar...” (D3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme mencionamos anteriormente, a carga horária de 45 horas, destinadas ao ensino clínico da disciplina Administração Enfermagem I e Deontologia, é considerada exígua pelos docentes, além de outros fatores, como a antecipação desta disciplina a outras que devem ser pré-requisitos na grade curricular. Neste sentido, as/os docentes da disciplina optaram por experienciar uma nova estratégia de ensino-aprendizagem, adotando a técnica da observação e do diário de campo no desenvolvimento do estágio.

A metodologia utilizada possibilitou aos alunos a reflexão sobre a prática profissional de enfermagem, fazendo com que os mesmos compreendessem com mais clareza as ações do enfermeiro em seu exercício profissional e articulassem a teoria e a prática. Ainda oportunizou a inserção dos alunos nos serviços de saúde e facilitou a introdução dos acadêmicos no seu futuro ambiente de trabalho, contribuindo para o amadurecimento pessoal e profissional.

As técnicas proporcionaram ainda o resgate de conteúdos ministrados em períodos anteriores e a oportunidade de trabalhar outras fundamentações teóricas no momento em que elas emergiram. Outro aspecto focado foi a experiência de exercitar o olhar para a observação acurada e, simultaneamente, desenvolver a habilidade da escrita. Afirmaram que o desenvolvimento destas habilidades possibilitará a sistematização do processo de trabalho, além de contribuir para elaboração do planejamento do cuidado de enfermagem. A experiência da observação e do diário de campo levou os alunos a checarem a inexistência e a fragilidade dos registros de enfermagem.

As docentes consideraram que a introdução da metodologia de ensino aprendizagem utilizada na Disciplina Administração Enfermagem I e Deontologia é uma experiência incipiente, mas vem demonstrando sua viabilidade e adequabilidade para

o alcance dos objetivos traçados no estágio, dentre eles a construção do pensamento crítico para a enfermagem.

Faz-se necessário, então, realizar outros estudos acerca da experiência descrita, a fim de aprofundarmos o conhecimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem, na perspectiva da introdução de inovações no ensino de graduação.

REFERÊNCIAS

BICUDO, M.A.V.; ESPÓSITO, V.H.C. Pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Unimep, 1994.

BRITO, M.J.M et al. Programa de Disciplina-Administração em Enfermagem I e Deontologia. Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. 1º Semestre de 1999. Belo Horizonte, 1999.

CARNEIRO, M.L.M. A bioenergia como caminho: do processo saúde-doença ao processo saúde-enfermidade. 1999. 198 f. Tese (Doutorado em Enfermagem Obstétrica) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

OLSEN, V. Field Notes: some suggestions, some example. San Francisco, 1991. Apud CARNEIRO, M.L.M. A bioenergia como caminho: do processo saúde-doença ao processo saúde-enfermidade. 1999. 198 f. Tese (Doutorado em Enfermagem Obstétrica) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

WALDOW, V.R. Desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem. In: WALDOW, V.R.; LOPES, M.J.M.; MEYER, D.E. Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar - a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p.109-134.